



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 44ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de julho de 2018, com início às quatorze horas e cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 63/2018, do Gabinete do vereador Rômulo Quintino, informando sobre licença de mandato legislativo; Ofício nº 309/2018, do Gabinete do vereador Policial Madril, informando sobre disputa do cargo vago da vice-presidência; Requerimentos nº 332 ao 342/2018; Indicação nº 552 à 582/2018; Projeto de Resolução nº 9/2018; Ofício nº 109/2018, do Gabinete da Presidência, convocando o senhor Ney Hamilton Haveroth para a posse para ocupar a vaga de vereador; Ofício nº 1/2018, do senhor Ney Hamilton Haveroth, justificando a não posse da vaga de vereador; Ofício nº 110/2018, do Gabinete da Presidência, convocando o senhor Jeferson Cordeiro para a posse para ocupar a vaga de vereador. Ofício/PGM nº 480/2018, em resposta ao Requerimento nº 319/2018 da Comissão de Saúde e assistência social; Ofício/PGM nº 475/2018, em resposta ao Requerimento nº 294/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 479/2018, em resposta ao Requerimento nº 300/2018 do ver Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 476/2018, em resposta ao Requerimento nº 310/2018 do vereador Bocasanta; Ofício/PGM nº 478/2018, em resposta ao Requerimento nº 311/2018 Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 477/2018, em resposta ao Requerimento nº 318/2018 da Comissão de Saúde Assistência Social. Inscritos para o pronunciamento no grande expediente, os vereadores Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro, Paulo Porto, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Policial Madril e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Eu quero convidar na ausência na vacância do nosso vice-presidente Romulo Quintino, eu solicito então que o nosso 2º vice assuma de maneira interina a primeira vice e convido o vereador Bocasanta e já fica nessa cadeira vereador, seja o nosso segundo vice-presidente ad hoc já que V. Excelência estava a ocupando desde o início da sessão. Antes de iniciar a ordem do dia temos uma homenagem que será entregue e que foi proposta pela comissão de segurança vereador Policial Madril, Vereador Valdecir Alcântara e Vereador Roberto Parra que solicita que seja consignado voto de louvor e congratulações aos policiais militares Leonir Bossa e Caio Júnior Mariano em reconhecimento por realizarem o parto de uma menina do bairro Interlagos. Passo a palavra ao vereador proponente da homenagem Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A gente sabe que hoje para pessoa ser companheiro e se dispor em morar em bairro tem que ser uma pessoa que tenha bastante atitude e coragem porque muitas vezes quando você é amigo e companheiro de policiais tem pessoas que confundem que você é um informante ou é coisa parecida, mas às vezes a pessoa só tem amizade nos dois lados da comunidade e sempre procura estar do lado das



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças de bem da nossa sociedade. Essa homenagem é atípica porque o serviço da Polícia Militar é intensivo e preventivo na área de segurança e em algumas escolas têm o ensinamento básico de primeiros socorros, e nesse dia 10 de agosto de maio de 2018, a equipe da UPS norte composta pelo soldado Leonir e soldado Caio realizavam patrulhamento na Rua Niveles no bairro Interlagos no intuito de fazer alguma prisão em flagrante de tráfico, pessoas armadas naquele local, fazer abordagem a pessoas suspeitas, se depararam com alguma movimentação e algumas pessoas desesperadas na frente de um local e sendo que esse mesmo local já foram presas algumas pessoas dessas famílias. De imediato pelo que foi relatado entraram na residência e quando chegaram viram vivo que estava uma moça em trabalho de parto sendo que é uma atitude de ser enaltecida devido à situação de quando a gente se depara com alguma pessoa com ferimento, com sangramento em situações assim normalmente qualquer ser humano ou o próprio policial vai se preocupar primeiro com sua saúde em contato com sangue e materiais que possam ser transmissíveis com algum machucado, mas quando eles viram situação que era a situação de trabalho de parto, o soldado Leonir e o soldado Caio não pensaram nisso, só pensaram em salvar uma vida porque se fosse outros policiais talvez teriam ligado 193, entrado em contato com Corpo de Bombeiro e Samu e ficariam esperando, então às vezes na vida da gente é uma atitude que a pessoa faz em um segundo que muda todo decorrer da vida. Muitas vezes eu falo com muitas as pessoas que o destino da gente a gente não sabe, a gente só sabe que está olhando na frente. Se a gente sai de dentro da Câmara, dobra uma esquina pra direita ou esquerda muda todo o itinerário da vida da gente. Por isso eu gostaria só que passasse um pouco da matéria da ocorrência que aconteceu no dia. (Exibição de vídeo) Desde o início eu deveria ter agradecido a todos os vereadores que essa homenagem é feita pela comissão de segurança. Lógico que é um requerimento que quando é posto em votação todos os vereadores votaram a favor da homenagem. Às vezes a gente vê crítica de homenagear as pessoas pelo trabalho que fazem porque muitas pessoas não sabem que Cascavel tem mais de 7000 leis. Muitas leis não são cumpridas, então tem um jeito tem que fazer leis mais eficientes. Quando a gente faz essa homenagem porque é um serviço diferenciado, se fosse uma prisão algo corriqueiro a gente até entenderia, mas essa situação em que o Leonir e o Caio se prontificaram atender a gente sabe que é uma situação acima do serviço normal do dia a dia. Outra questão que a gente tem que valorizar o trabalho policial porque muitos policiais são reconhecidos quando acontece alguma tragédia. Hoje a gente está fazendo a sua homenagem em nome da população de bem de Cascavel que acredito que reconhece esse trabalho do Leonir e do Caio e hoje se o Leonir e o Caio olharem em volta deles vão ver quem são os amigos deles que estão aqui. Tem muitas pessoas que são amigas da gente, mas nesse momento eu acredito que seja um momento importante, é um momento que as pessoas que vêm são pessoas que gostam de vocês e reconhecem o serviço de vocês e quando eles fizerem um serviço igual eu acredito que se eles não ganharem esse reconhecimento aqui da Câmara, eles vão estar satisfeitos com os parabéns de um amigo. A gente vê que essa semana foi feito um projeto de lei onde o policial militar vai ter o incentivo a mais que vai entrar como praça vai ter situação de chegar até à graduação de sargento que até então a gente não tinha e a gente sabe que no quadro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da Polícia Militar no próprio regimento tem várias situações em que um policial pode ser graduado por serviço prestado que possa ser feito algum inquérito interno e que possa ser promovido, só que dificilmente acontece isso e não é culpa dos oficiais que hoje estão no batalhão porque a gente sabe que o 6º Batalhão está bem representado pelo comando dele por todos oficiais e pelos praças, a gente sabe que tem uma união no 6º Batalhão porque eu já trabalhei em várias outras regiões do Paraná, em outros batalhões, não de ter trabalhado sempre fixo lá, mas a gente vê o tratamento da Tropa e em Cascavel a gente sabe que o tratamento é diferenciado onde o comando dos oficiais do dia a dia eles sempre valorizam os policiais que trabalham de forma honesta e que arriscam um pouco mais que o normal, porque se o policial for fazer só o serviço do dia a dia e o que manda atendendo a ocorrência às vezes a nossa cidade já estaria um caos, mas a gente sabe que muitos policiais que trabalham aqui no 6º Batalhão mesmo quando estão em hora de folga atendem ocorrência, sempre estão se dedicando um pouco a mais. Às vezes quando a gente mesmo tem algum pedido que é repassado para os policial da UPS Norte e outros demais policiais do nosso Batalhão a gente sabe que sempre que está na medida do possível que está dentro da lei os policiais não medem esforços para nos atender e atender a população. Então, esse é o reconhecimento da Câmara de Vereadores, da população de Cascavel ao Caio e ao Leonir pelo excelente trabalho que fizeram e não mediram esforços para salvar uma vida. Parabéns. Isso é o que eu tinha. – Presidente: Quero convidar para que venham receber a homenagem os policiais militares Leonir Bossa e o Caio Júnior Mariano para que possamos fazer a entrega. Quero convidar o capitão Cícero pra que acompanhe também esse momento da entrega e o Tenente Fritsem também para que a gente possa entregar junto e o tenente Seichas também. Eu quero agora convidar para que faça uso da palavra em nome dos homenageados o Policial Militar Leonir Bossa. (O Policial Militar Leonir Bossa no uso da palavra falou sobre o trabalho realizado e agradeceu). – Presidente: Agora convido o Capitão Cícero pra que faça uso da palavra em nome do 6º Batalhão. (O Capitão Cícero falou sobre o trabalho realizado e agradeceu pelo reconhecimento do trabalho da Polícia Militar). – Presidente: Parabéns pelo trabalho e leve nossos cumprimentos também ao nosso comandante Garcez e mais uma vez em nome de toda sociedade de Cascavel nosso eterno agradecimento a Polícia Militar do Paraná pelo trabalho, pelo empenho, pela dedicação em especial aqui no município de Cascavel. Nossos parabéns mais uma vez os homenageados, mas na verdade sintam-se todos integrantes da Corporação devidamente homenageados por esta Casa embora seja sempre uma alegria tê-los aqui conosco, sabemos dos compromissos e caso haja necessidade de se ausentarem fiquem à vontade. Obrigado. Vamos para a nossa ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Avisar aos senhores que irão concorrer à primeira vice-presidência desta Casa pelo restante deste biênio solicito que V. Excelência protocole um ofício na Secretaria da casa declarando o seu interesse até a quinta-feira, até o final do expediente de quinta-feira a mesa estará recebendo as inscrições das candidaturas. Quero saudar ao ex-vereador Nei H. Haveroth que pelos compromissos devidamente justificados e pela importância do momento que tem atravessado a nossa Cohavel não poderá assumir a sua vaga que seria de seu direito já



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a partir de amanhã, muito embora saibamos que caso os compromissos sejam poderá retornar a esta Casa mais brevemente. Enquanto isso não acontece sempre uma alegria vê-lo sentadinho aí vereador Nei H. Haveroth. Temos a emenda 01 do projeto de lei nº 46/2018 de autoria do vereador Mauro Seibert. Em discussão a emenda, (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Como explanei ontem, essa emenda vem só valorizar a horta municipal numa questão de um projeto futuro que vai ter também ali na região que é um parque que era uma ideia antiga que dentro do projeto Horta Escola, dentro da Agricultura Urbana os vizinhos circunvizinhos dos bairros possam também através da horta desse conhecimento e essa orientação técnica para fazer a sua pequena horta dentro dos seus lotes, dentro das suas propriedades. Isso foi uma ideia que nós tivemos já em 2001 e como o Bocasanta sempre coloca, o objetivo da horta não é produzir e sair distribuindo verdura. Sempre foi uma questão que eu sempre quis colocar dentro do calendário anual das escolas pra que nossas crianças fossem até a horta, aprendesse a fazer lá, colocar a sementinha, fazer seu plantio, ter orientação das suas propriedades, então uma questão como não está contemplando dentro do projeto a horta estabelecida na Rua João Berlando, 769, nós fizemos essa emenda para valorização também de todo o histórico que a horta tem e tantas pequenas hortas que também o vereador Jaime fez parte que fizeram nesses colégios. Assim os próprios colégios, Cemeis podem ir até a horta e ter essa valorização e esse ensinamento para levar para sua creche e sua escola e também ter o seu sustento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Concordo plenamente com sua fala até porque não adianta você distribuir a semente, muda pra as pessoas plantarem se não tiver orientação técnica. Então, é importante que tenha esse diálogo, essa parceria juntamente com os técnicos da Secretaria de agricultura, até porque a horta hoje é exemplo, modelo para diversos municípios, você recebeu muita gente lá conhecendo como é que era o projeto da horta. Então, é importante, eu vejo assim até um projeto existe nesta Casa de leis se não me engano do vereador Aderbal de Melo que era o lote produtivo. Aquilo é um projeto que parou no tempo. Essas questões dos matos aí no perímetro urbano era o incentivo que as pessoas pudessem plantar e deixar o seu lote, infelizmente parou no tempo. Mas concordo plenamente com sua fala. - Vereador Mauro Seibert: Obrigado. Então, a questão da emenda por mais que esteja dizendo ali a Fundetec e tal, o que nós temos que fazer é a aproximação da população, inclusive o Paulo Porto e como eu também, defende bastante os agricultores, quando nós estamos à frente da horta, nós paramos de produzir repolho, beterraba, cenoura para não concorrer com nosso pequeno produtor. Nos especializamos só em folhosas porque a folhosa com esse transporte da colheita um dia antes ela acaba danificando porque ela é mais sensível. Então, deixei a horta especializada só em folhosas, mas o objetivo hoje não é esse de você produzir para dar para as pessoas ou para as próprias creches, mas sim de ter essa orientação das pessoas e as próprias creches, as próprias escolas municipais terem dentro das suas escolas uma pequena horta com salsinha, cebolinha que é o dia-a-dia do tempero principalmente das nossas crianças e além de nós termos um alimento mais saudável. Então, peço o voto favorável aos senhores para nossa emenda, e p uma questão de respeito a todos aqueles funcionários que se aposentaram, que já faleceram, mas que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fique a horta dentro desse projeto para toda a nossa comunidade. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quanto ao Mauro, me espelho muito em você quando você toca nesse assunto. Eu vi a sua emenda, analisei e pela sua colocação, pelo conhecimento que o senhor tem eu digo que eu vou votar favorável a sua emenda por reconhecer que se tem uma pessoa que está entendendo esse assunto é o senhor então conte com meu voto e peço voto favorável à emenda 1. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Mauro, também quero aqui me declarar publicamente em apoio a sua emenda por conhecer o seu trabalho, o que foi feito naquela horta municipal, eu que acompanhei, estive algumas vezes lá como voluntário te ajudando distribuir a verdura e a coisa mais linda que eu via eram aquelas pessoas vindo buscar a verdura, o Mauro entregando ali cedo e é um projeto louvável que tem que ser valorizado e nós não podemos deixar cair no esquecimento. Até estive na cidade de Maringá e eu achava que o projeto ideal seria aquele projeto lá que é um projeto do governo PP de Maringá onde coloca os idosos, os aposentados que fazem a sua horta e o município entra com apoio dando a terra, dando técnico, o adubo e a semente. Pode contar com meu apoio, estamos juntos nessa emenda. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. – Presidente: Continua em discussão a emenda 01. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis à emenda permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 01 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para segunda discussão do projeto de lei nº 46/2018 do Executivo Municipal que institui o programa Municipal de agricultura Urbana e periurbana de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria de solicitar ao líder do governo que pudesse nos explicar a questão de ontem que no momento que perguntei não pôde me responder porque não era o momento. - Vereador Alécio Espínola: Será por meio de autorização dos donos desses terrenos pra serre implantadas essas hortas. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Essa era uma questão de quando eu estava lá e isso eu tinha colocado quando a equipe do Paranhos estava sendo montada e me chamaram para eu dar uma ideia lá ainda quando estava no Destro. A questão do lote particular nós temos o Fundo Municipal. Em minha opinião o município não tem que ficar correndo atrás de área para implantar as hortas, nós temos que ter o piloto, depois nós temos que ter essa mão de obra e quem vai tocar isso. Nós temos que deixar o privado vir buscar essa ideia com o município como São Paulo faz e faz muito bem e a pessoa pode vender isso automático. O município pode ir lá fazer o terreno, limpeza, doar a semente na primeira etapa, até um adubo orgânico, alguma coisa parecida, mas aquela hora-máquina pode ser cobrada e colocada no Fundo Municipal para implantação de outras ordens. Isso é possível como é dentro do Conder da Agricultura, hoje faz, mas paliativo. Então, nós, através desse projeto o governo pode implantar também essa renda também para o fundo, mas o objetivo principalmente do privado é procurar o município e o município dar orientação e o maquinário para fazer. Dali para frente quem toma conta é o privado, não o município. - Vereador Olavo Santos: Obrigado pela explicação. – Presidente: Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de lei nº 46/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 54/2018 de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Ontem votei favoravelmente a essa transferência de recursos pra UPA da Tancredo Neves. Mas hoje vou votar contrário e justificar meu voto. Se pegar desde o início a da Tancredo nem acabou de ser reformada e já estão reformando de novo. Parece que ali tem uma experiência de arquitetura hospitalar que nunca termina. Como a prefeitura comprou o hospital Santa Catarina esse 1 milhão e meio devia ser investido no Santa Catarina pra reabrir as portas e aqui o que eles tão pedindo negócio de urgência emenda, eu conheço o Hospital Santa Catarina e lá teria condição de fazer uns 20 leitos de UTI. Essa administração nossa tem que parar de brincar com o dinheiro público. Todos esses investimentos das UPAs que foram 200 milhões ano passado, fazendo uma conta da pra dar quase mil reais por pessoa de Cascavel só nessa UPA. Se uma família tiver 5 filhos poderia ganhar 500 reais por mês. Temos que parar de inventar fantoches aqui. Temos que atender o feijão com arroz. Atendimento pra quem menos precisa, e depois das 11 horas da noite não pagar 500 reais uma consulta que custa, a partir de 1 hora da manhã acho que custa mais de 1000 reais por consulta. Vai ao posto de sugestão do Santa Felicidade é de graça pra boi dormir. Isso é caro e pago com dinheiro do nosso bolso. Não tem sanduíche de graça. Fui ao posto de saúde do Santa Felicidade e uma consulta pra cada um, na outra 2 consultas pra cada um e os gastos não estão numa vala, estando indo no rio Iguaçu e daqui uns dias ainda transformar o rio Paraná de tanto dinheiro que vai. Se precisar alguém tirar uma unha encravada nem o prefeito consegue arrumar alguém para tirar uma unha encravada. Ano 2018 nós temos que começar a cobrar com mais coerência o nosso dinheiro. Já se passaram 1 ano e meio dessa administração que nada mostrou, ficou pior, diminuiu o serviço. Infelizmente diminui o serviço. Ontem quando eu veio o Rubão aqui, não adianta meter dinheiro nas UPAs. Em 2005 quando fui secretário de saúde de Cascavel queria fechar essas tranqueiragens que foram inventadas. Isso é uma mentira. Agora vão por mais um milhão e pouco, mais um milhão que nem terminaram de reformar, um milhão e trezentos. Se nós pagássemos R\$ 1300,00 por internamento de um cidadão e todos hospitais aqui por R\$ 1.300,00 conseguem, daria para internar 1000 pessoas. 1000 pessoas internadas seria 3 pessoas por dia então é dinheiro jogado fora. Será que terá um dia um prefeito de Cascavel e ainda colocar o dinheiro onde é preciso? Por isso vou votar contrário e espero que esse dinheiro ao invés de ser na UPA vá lá pra o Santa Catarina que lá sim será bem destinado. Peço um voto contrário. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: A gente que acompanha o trabalho que é feito nas nossas UPAs é lamentável a gente ver uma situação que está por exemplo a UPA do Brasília, a UPA do Veneza e a UPA Tancredo Neves com relação à estrutura que nós oferecemos para a população e que oferecemos para nossos servidores desempenharem o seu papel. Não tem como nós cobrarmos atendimento mais digno, mais humanizado à população se nós não oferecermos um local adequado. Eu estive visitando e até foi matéria de imprensa onde ali na UPA Tancredo Neves existia móveis empilhados ali esperando essa reforma. Existe toda uma normativa do Ministério da Saúde e as adequações precisam ser feitas. Gostaria



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente, Doutor Jorge Bocasanta, que a população tivesse já o hospital antigo Santa Catarina à disposição da população. Agora, o município faz o seu papel na saúde que é de direito do município e o Hospital Municipal espero que um dia vire realidade. Eu não sei se isso resolveria nossa população ou se Cascavel vai absorver mais ainda a parte que o Estado deveria fazer e não está fazendo. Então, eu gostaria de pedir, como presidente da Comissão de saúde, voto favorável, porque a gente precisa dar condições para que nossos servidores façam com papel então. Não venho aqui dizer que está tudo certo, que a saúde está uma maravilha, muito pelo contrário, mas o papel desta casa é dar condições para o Executivo para que desenvolva seu papel. Não quero aqui ficar barrando, dificultando a questão do Executivo. A gente precisa dar condições. Na hora de cobrar lógico que iremos cobrar. Agora, se os vereadores têm uma ideia, não ontem que não tive esse levantamento que eu faço isso quase que diário, mas na segunda-feira passada a UPA atendeu 530 pessoas, foram feitas 530 consultas, muita dessas com o exame, com as pessoas recebendo soro. Então, não tem estrutura que seja suficiente para atender uma demanda dessas, e às vezes nós aqui queremos dificultar a situação do servidor, queremos achar que eles estão já num lugar adequado e não são. Todos os vereadores que visitam as UPAs sabem da realidade. Assim como tem dificuldade nas escolas, tem dificuldade nos postos policiais, e sempre vejo meu assessor reclamando que na UBS estava sem computador para registrar boletim de ocorrência, o telefone às vezes não estava funcionando pra atender a população. A dificuldade existe em todo lugar, mas ali como é ambiente de saúde a gente precisa investir e não quero que a prefeitura fique com dinheiro em caixa, gastando com outra situação enquanto nossos pacientes e servidores estão mal acomodados porque você com uma criança ali sentada numa caminha e uma mãe ou vai passar dias e noites de acompanhante ali numa cadeira de plástico do lado disso é desumano. A gente precisa dar condições e essas condições requerem investimento, requerem recursos. E a gente está aqui para dar essas condições. Eu gostaria de pedir voto favorável e fazer o nosso papel como vereador, fazer o nosso papel com o Executivo que é dar condições de atender a população. A questão de superlotação nunca vai melhorar enquanto não se der tempo ao governo corrigir algumas coisas do passado que é o que o município está fazendo quer é investir em saúde primária, mas isso requer tempo. Está aí a nova governadora fazendo um ótimo trabalho e isso requer um tempo, já trocou muitas peças aí e eu sei que logo no futuro a gente estará colhendo os frutos dessa nova gestão. Peço voto favorável. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Júnior, Parra, Paulo Porto, Alécio Espínola, Carlinhos de Oliveira, Celso Dal Molin, Josué de Souza, Olavo Santos, Valdecir Alcântara, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro e Fernando Hallberg). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: 17 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 54/2018. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 70/2018 que declara de utilidade pública a Associação de veículos antigos de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Então, que declare de utilidade publicação a Associação de veículos antigos de Cascavel pelo belíssimo trabalho que é feito, fomenta



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a economia promovendo atividades sociais e transformando em realidade os anseios desse... um trabalho voltado a quem precisa. Neste ano de 2018 ultrapassou 21000 reais com a arrecadação que fizeram com aquele sorteio da Kombi. Parabéns então. E quando a gente vê também a sociedade organizada participando e promovendo ações que vem de encontro ao que nós esperamos que cada um faz a sua parte independente do seu trabalho do dia a dia e ainda tem tempo de ajudar as pessoas e Apae é contemplada então. Já teve em 2017 20.000 esse ano 21000 e por aí fora. A gente vê tanto as promoções que a Avac faz realmente em Cascavel de questão social não só com a Apae, outras atividades também na cultura da cidade onde participa da feirinha todos os domingos que já é um sucesso e muita gente participando. Quanto é importante uma associação e quanto é importante também hoje a questão da utilidade pública, chamamento público a questão de estar muito bem organizadas. Hoje as ações de associações tem que estar dentro de uma organização, prestação de contas pessoas lá na tesouraria, advogados, então quanto mais organizada podendo realmente captar recursos para fomentar muito mais, para ajudar muito mais as entidades de Cascavel. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar pelo projeto. Aquilo que a gente já vinha falando desde o início do ano que as entidades que queiram ter parceria junto ao poder municipal têm que se adequar à nova lei 13.019 para poder participar de chamamento, pra ter viabilidade junto ao poder e a utilidade pública é um dos requisitos pra que isso ocorra. Peço voto favorável. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. É importante que tudo que tudo que haja arrecadação que tenha o benefício. Essa Casa tem esse dever, o Executivo também tem o dever de ajudar as associações organizadas dar realmente seu suporte financeiro. Vamos a imaginar que cada ação de cada igreja, de cada comunidade hoje que faz e ajuda hoje a população de Cascavel imagina se parasse. Vereador Olavo também defensor na questão das igrejas que fazem suas festas, organizam eventos tanto Igreja Católica, igrejas evangélicas e destinam parte da renda a favor de entidades em Cascavel. O quanto é importante as ações das associações, quanto é importante cada um fazer a sua parte. Então, apresentamos a proposta e contamos com todos pra aprovação desse projeto. E que possamos fazer mais eventos, uma promoção linda que acontece do dia do trabalho em Cascavel no Seminário de São José, a comunidade inteira participa, não só de Cascavel vem gente do Brasil inteiro. Quero novamente agradecer minha equipe técnica e seria isso. Muito obrigado senhores vereadores por entenderem a grandiosidade que é um projeto desses que dá uma destinação correta, uma orientação digna de uma utilidade pública de associações bastante valorosas e transparentes que estão em Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 70/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341 e 342. Consulto às lideranças se há consenso da celebração dos presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Fernando Hallberg: Peço destaque no 334 e 336. Coloco em votação agora os requerimentos 332, 333, 335, 337, 338, 339, 340, 341 e 342. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir então primeiro o requerimento 334. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg, - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Celso Dal Molin, gostaria de saber quais as dúvidas que o senhor tem com relação ao evento Pesca no lago, que é um evento famoso aqui na cidade de Cascavel. – Vereador Celso Dal Molin: Depois de pegar as análises das águas do lago municipal, do Rio Cascavel onde o permitido de ecoli é 1% e tem 1046% de contaminação, onde nós temos o nitrito composto químico também que é fruto do ecoli e se aloja no fundo na lama do lago, também temos ferro solúvel numa quantidade muito grande que o comprometido é 0.5 e consta lá que tem 103, um índice muito alto. Começamos a ficar preocupados, além de problemas com graxa, com óleo, começamos a ficar preocupados com a qualidade desse peixe se é apto ao consumo humano ou não. Como todos os anos é feita a pesca no lago eu estou solicitando agora se foi feita análise desse peixe no passado e estou pedindo que seja feita a análise agora antes de marcar o dia da pesca, antes que esse evento seja concluído no calendário de Cascavel. Então, quero saber se esse peixe tem condições de consumo. Se não vier análise, se essa análise não vier desse peixe, eu vou ter que pedir que seja cancelado esse evento em Cascavel junto com essa Casa para que nós possamos ter esse evento acontecendo em Cascavel nós precisamos da análise de vários peixes para confirmar qual é a qualidade da carne desse peixe. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: O senhor já recebeu a análise sobre as águas do lago. – Vereador Celso Dal Molin: Sim. – Vereador Jaime Vasatta: O vereador Romulo Quintino pode ter dor de cabeça em relação a essa pesca porque não é possível, se a água está contaminada os peixes tem certa contaminação também. É preocupante sim como a própria análise da água tem certos resíduos que comprometem a qualidade da água, mas óleo já é um tempero para peixe. – Vereador Celso Dal Molin: Ok. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Não sei se esse requerimento vai dar a dimensão da gravidade do nosso lago. Vamos começar a ilustrar aquele cidadão que lava o carro na frente de casa, pra onde que vai escorrer essa água? Aquele posto de gasolina que não tem contenção pra troca de óleo, lavagem de veículos, para aquela empresa, aquele construtor que lava o seu material e escoar pela água. Eu acho que o drama do lago municipal é muito maior, as contenções necessárias, isso eu falei com o Renê lá da Sanepar, eu acredito que o lago pode fazer 10.000 desassoreamentos que não vai acessar. Então, a preocupação do lago é muito maior, eu acho que aquele requerimento se já foi respondido ou não das bocas de lobo que deságuam e se tem algum auto de infração de que o lago esteja recebendo dejetos e detritos aí sim nós começamos a construir, mas eu acho que com certeza o peixe não está apto pra consumo. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor tem razão. Estou esperando a resposta de todo o mapeamento ao redor do lago. Nós vamos in loco examinar a situação com o novo secretário e pela contaminação das águas no lago. Quero deixar bem claro pra população que essa água é tratada pela Sanepar e chega nas torneiras limpa para que ser consumida, mas com a contaminação desse lago em todos os pontos que nós levantamos, a análise fornecida pela própria Sanepar, nós temos todos os indícios que esse peixe talvez não seja bom para consumo humano. Então, esperar agora esse pedido, a análise, o novo secretário vai tomar providências



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com certeza. E vamos deixar claro pra sociedade se deve ter a pesca no lago ou não. – Presidente: Em votação o requerimento 334. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento 334 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento 336. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Celso, se o senhor puder explicar do que se trata esse requerimento. – Vereador Celso Dal Molin: Eu e o Policial Madril estivemos levantando algumas situações e pedimos uma documentação para Secretaria de saúde da gestão de 2013 a 2017. Pedimos essa documentação pra fazer a comparação com obras e serviços que foram feitos. Vemos aqui o Jorge Bocasanta até questionando obras que ele acha que não devem ser feitas ainda com todo o rigor da fiscalização quanto mais aquela obra que foi feita e que não foi executada como devia ser, mas foi paga. Então, nós queremos agora concluir essa situação, mas nos faltaram muitos documentos. Então, agora nós estamos mandando um requerimento especificando os documentos que faltaram e como nós fizemos na Secretaria de Meio Ambiente que na secretaria de saúde nos comunique: não existe documento, não tem, se tem que nos envie para uma comparação e podemos comprovar aonde foi gasto o dinheiro da saúde de Cascavel porque nós temos que cuidar e fiscalizar para que possamos apresentar isso à sociedade. Então, existe esse cuidado e esse requerimento vai com pontuações de empenho de nota que faltou, número de notas para que sejam enviadas a nós para que possamos concluir essa investigação que eu e vereador Policial Madril estamos fazendo no gasto do dinheiro da saúde em Cascavel. Obrigado. – Presidente: Em votação o requerimento 336. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Abro mão da palavra. - Vereador Mauro Seibert: Questão de ordem. Abro mão da palavra. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. – Presidente: A primeira inscrição é do vereador Serginho Ribeiro. - **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Serginho Ribeiro: Falar em educação... Agora pegando um gancho porque a qualidade de vida faz parte de todo contexto. Quero passar na semana um trabalho que é feito na área de educação na Finlândia, a evolução e a importância da educação nesse país se levada a sério, quanto é importante a valorização dos profissionais dos professores de maneira igualitária onde nós vemos que o aluno, o filho do gari estuda com o filho do empresário para poder competir de forma igual medicina, odontologia, fisioterapia, engenharia, independente do curso. Aí nós teremos um país de qualidade com investimentos certos na área de educação. Dr. Bocasanta sempre fala dessa maneira a importância da valorização de cada profissional, servidor público, o médico, o professor. Quando eu li e vi essa matéria, eu sei disso porque também vindo da iniciativa privada eu vejo o que as pessoas ensinam hoje a estudar, amanhã o aluno assiste aula do contraturno, ele faz as tarefas de casa, estudam para se passar no curso mais competitivo na União, na federal, nas estaduais 15, 20 horas no mínimo 12 horas por dia pra competir. Mas a competição não é tão simples. Aí nós damos as cotas, temos o Enem, fazemos tantas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

outras oportunidades, mas qual oportunidade nós damos realmente a esse aluno para entrar no mercado de trabalho? Que infelizmente não há vaga pra todo mundo. A importância de valorizarmos o país de verdade. Quando nós vemos um STF liberando tantos bandidos no meio de uma copa do mundo, aí eu digo o seguinte: qual a educação nesse país é levada a sério? Porque enquanto todo mundo está cantando o hino nacional, está curtindo a Copa do mundo, bandidos estão sendo liberados a torto e a direita, infelizmente aqueles caras que estão lá não nos representam, cada babão daquele velho ultrapassado estão lá para representar quem? Os seus interesses pessoais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Quando eu falo que precisamos por o dinheiro público onde precisa os caras ficam me olhando atravessado, mas é o que você fala: liberam uns, outros não liberam. Esse é um país que cada sentença de alguém é uma sentença. Depende o valor. Se paga uma coisa tem uma sentença, se não, tem outra. Esse país do brasileiro que não cuida o dinheiro público com certeza é um país fadado ao fracasso por isso sempre digo que precisamos deixar um país melhor pra nossos filhos. Estamos deixando um país pior. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Infelizmente nós somos abordados e toda hora questionados por que na política há tanto acordo, tanta situação que acontece, e eu concordo com o vereador Bocasanta. Parece aquelas brincadeiras de faz de conta é um país de faz de conta. Quando nós vemos aquelas pessoas... Mas o que fazer? O político quando vai preso pode ser solto, por quem? Pode isso acontecer no Brasil e no Brasil não se rebelar. Tem que acontecer uma guerra civil? O que tem que acontecer pra que o Brasil acorde? Os caras automaticamente são colocados lá com cargos políticos e depois na verdade afrouxa porque têm interesse e literalmente tem o preço. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Ontem foi votada aqui a moção de repúdio a medida provisória do governo federal onde remaneja 500 milhões da cultura e esporte para o Fundo nacional de segurança pública como se isso fosse solucionar todos os problemas do país em segurança. Então, a gente vê aí para onde vai a cultura do país. Esse é o caminho que o governo usa pra alienar as pessoas não tendo acesso à cultura e ao esporte tirando 500 milhões de investimentos pra o ano de 2018. O que deixa a gente chateado é que é o país dos carnavais e do futebol, o país do lepo lepo, joguinhos e acordos, simplesmente, mas tem os advogados também que liberam e é claro que vai ter porque o acordo é muito grande. Devemos ser patriotas, temos que acreditar no país, mas a única esperança é um investimento sério na educação, não mais ou menos. Hoje se tiver essa troca de armas ao invés de esporte e cultura o país é fadado a ser literalmente massa de manobra e não é de hoje. Faz muitos anos. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Nessa sexta-feira às 19 horas nesta casa de leis teremos a presença do senador Roberto Requião a partir de um convite deste mandato pra debater um tema muito caro que é a questão de soberania nacional e a atual conjuntura política brasileira, debate fundamental e necessário nesses tempos de golpe e próximos às eleições gerais. Todos convidados. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Hoje pela manhã tivemos uma reunião com o nosso prefeito Paranhos juntamente com a classe contábil de Cascavel em torno de 20 donos de empresas contábeis, além dessa classe contábil estar nos ajudando na questão de proposta para alteração do CTN tem outros assuntos que vem sendo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tratados e a classe vem procurando ajudar da melhor forma possível como o Projeto Nota 10 premiada que envolve os contadores, a classe contábil que eu acho que é um grande avanço pra o município para que as pessoas tenham o costume de pedir a nota fiscal para quando você vai tomar um serviço de alguém porque muitas vezes acabamos não pedindo a nota fiscal e com esse projeto visa premiar a pessoa, ter um crédito para que ela possa abater no seu IPTU e também possa estar aumentando de alguma forma a arrecadação. Tratamos também do ISS fixo do município de Cascavel, também está bastante avançada a questão do alvará digital que é uma proposta também do nosso prefeito, a questão da agilidade dos processos, então está avançando esse sistema onde o próprio escritório não precisa vir até a prefeitura para protocolar documentos. Também a questão da licença ambiental que era por conta do estado através do IAP e hoje o município que está tendo que gerenciar isso aí, então está tendo alguns problemas nesse sentido para que possa agilizar. Algumas empresas pequenas estão tendo que contratar engenheiros e tudo mais, então está dificultando a vida de empresários. Hoje em dia com a falta de emprego e que quando você começa a dificultar que o empresário possa crescer acaba gerando tudo isso aí, o empresário acaba muitas vezes desistindo do negócio. Então, é isso que a gente vem trazer hoje aqui para que a gente possa melhorar, construir um ambiente onde as empresas possam crescer e gerar emprego pra cidade de Cascavel. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. - Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário